

Escola Inclusiva: Espaço de Cidadania



PROJETO POLÍTICO - EDUCACIONAL
GESTÃO 2003 - 2006



José Orcírio Miranda dos Santos
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Hélio de Lima
Secretário de Estado de Educação

Onilda Ouriveis
Superintendente de Políticas de Educação

Nicola Ernesto Canale Villas Boas
Coordenador de Finanças

Leda Regina Taborda Angeli
*Superintendente de Planejamento de Apoio
à Educação*

Marcelo de Almeida Sant'Agostino
Coordenador de Administração

Rui Carlos Reiter
*Superintendente de Apoio Administrativo e
Operacional*

Lucimar Popovits da Silva
Coordenadora de Recursos Humanos

Arlete Alves Hodgson
Coordenadora de Serviços de Apoio

Anderson Carvalho
Assessor de Comunicação

Irene Souza Diniz Pereira
*Coordenadora de Educação Básica e de
Educação Profissional*

Elza Maria Villas Boas
Assessora de Gabinete

Terezinha Zandavalli de Figueiredo
*Coordenadora de Políticas Específicas de
Educação*

Fausto Pereira de Carvalho
Assessor de Apoio Administrativo

Vilma Judite Vitoratto
Coordenadora de Educação Especial

Jacy Lúcia de Abreu
Assessora Jurídica

Rômulo da Luz Silva
Assessor de Gabinete

Ilza Mateus de Souza
*Coordenadora de Normatização das
Políticas Educacionais*

Arlete Alves Hodgson
Maria Ângela Fachini
Irene Souza Diniz Pereira
Onilda Ouriveis
Equipe de Elaboração

Ronaldo Larrubia
Coordenador de Gestão Escolar

Arlete Alves Hodgson
Maria Solange de Carvalho e Carvalho
Revisão

Ezerral Bueno de Souza
*Coordenador de Programas de Apoio
Educativo*

Terezinha Mesquita Granja
Coordenadora de Tecnologias Educacionais

Marina Granja Arakaki
Diagramação e Arte Final

Horácio de Almeida Liberato
Coordenador da Rede Física

Fotos cedidas pela Assessoria de
Comunicação/SED

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Educação

Escola Inclusiva: Espaço de Cidadania

PROJETO POLÍTICO - EDUCACIONAL
GESTÃO 2003 - 2006

2ª edição revisada e ampliada



Sumário

Apresentação	
Introdução	7
Escola Inclusiva: espaço de cidadania	15
Eixos norteadores - Eixo 1: Democratização do acesso, da permanência e da progressão escolar	17
Eixo 2: Democratização do saber e da qualidade	21
Eixo 3: Democratização da gestão	25
Referências bibliográficas	29

Apresentação

No início do Governo Popular de Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Estado de Educação, gestão 1999-2002, apresentou o projeto denominado *Escola Guaicuru: vivendo uma nova lição* - inspirado na história de resistência dos guaicuru à colonização - como um documento que nasceu da resistência dos trabalhadores em educação que acreditam na escola pública. Esse projeto foi responsável por muitas mudanças relevantes na educação sul-mato-grossense como, por exemplo, a implantação de políticas específicas para as populações afrodescendentes, indígenas, do campo e para pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como a realização da Constituinte Escolar, marco inicial da discussão do Plano Estadual de Educação.

Na segunda gestão do Governo Popular, a Secretaria de Estado de Educação apresenta, para o quadriênio 2003-2006, o projeto político-educacional denominado *Escola Inclusiva: espaço de cidadania*, que tem como propósito básico o acesso de todos à educação de qualidade. Dando prosseguimento à proposta da gestão anterior, esse projeto evidencia a inclusão social e a formação para a cidadania como metas ético-político-sociais a serem alcançadas, no compromisso de romper com práticas cristalizadas e excludentes que impedem a educação de dar o salto de qualidade tão necessário à dignificação da vida dos sul-mato-grossenses.

O projeto *Escola Inclusiva: espaço de cidadania* está alicerçado em três eixos: a) a democratização do acesso, da permanência e da progressão escolar, b) a democratização do saber e da qualidade e c) a democratização da gestão. Nestes eixos, explicitamos programas, projetos e ações que marcam o compromisso desta gestão com os

desafios de uma nova organização do trabalho didático ao investir na inserção das tecnologias digitais como instrumentos de inclusão da instituição escolar no processo civilizatório contemporâneo.

O Governo Popular, por meio da Secretaria de Estado de Educação, quer, portanto, construir, junto com a comunidade escolar, uma nova escola - inclusiva, cidadã, democrática e contemporânea - que responda às necessidades e às expectativas da sociedade sul-mato-grossense. Para tanto, conta com a adesão, o entusiasmo, a ousadia e o compromisso de todos na concretização desta tarefa.

Hélio de Lima
Secretário de Estado de Educação

Introdução



A história da Educação no Brasil, se analisada pelos aspectos mais importantes de sua efetivação - acesso, permanência, progressão e qualidade -, demonstra claramente que estas questões nem sempre foram tratadas de forma conjunta para que resultados satisfatórios fossem alcançados.

A questão do acesso à escola - com expansão das vagas demandando investimentos na rede física e no transporte escolar - está quase resolvida. A universalização do ensino fundamental está concluída praticamente em quase todo o território brasileiro e há um movimento significativo de expansão das matrículas da educação infantil, do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos-EJA. A tabela abaixo evidencia esse movimento na rede estadual de ensino.

TAXA DE CRESCIMENTO DE MATRÍCULA MATO GROSSO DO SUL
REDE ESTADUAL

ETAPA OU MODALIDADE DE ENSINO		1999	2004	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE	1.030	1.411	36,9
	PRÉ-ESCOLA	1.913	2.341	22,3
ENSINO FUNDAMENTAL		229.454	184.455	-19,6
ENSINO MÉDIO		72.391	86.321	19,2
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		24.847	45.675	83,8

Fonte: Estatística/SUPAE/SED/MS

Na década de 90, com a criação do FUNDEF, do Bolsa-Escola e com a aprovação da nova LDB, o quadro do acesso à escola mudou. Hoje, 97% das crianças brasileiras estão matriculadas. Porém, os 3% que estão fora da escola representam 1,5 milhão de crianças que são, justamente, as que estão nos segmentos mais vulneráveis. Em Mato Grosso do Sul, a taxa de atendimento à população de 7 a 14 anos, em 2000, era de 95,6%. Em 2003, evoluiu para 97,5%.¹

A taxa de analfabetismo, no Estado, entre pessoas com idade acima de 15 anos é de 9,6%.² Em 2000, essa taxa era de 11,2%, demonstrando que a parceria entre o MOVA-MS - programa de alfabetização implantado na Secretaria de Estado de Educação desde 2000 - e instituições diversas está trazendo resultados positivos para a inclusão escolar e social dessa população.

Mesmo com salas de aula suficientes para todos, a questão da permanência ainda é um desafio. Hoje há vagas para todos, assim como há programas sociais dos governos federal e estadual - Bolsa-Família, Bolsa-Escola, e outros - que objetivam manter a criança na escola. No Brasil, dentre os alunos que permanecem na escola, 59% da 4ª série do ensino fundamental não conseguem compreender textos, ou melhor, lêem mas não entendem, porque não fazem a decodificação e, em matemática, têm dificuldades de fazer cálculos elementares. No terceiro ano do ensino médio, dois terços dos alunos estão no nível crítico ou muito crítico em termos de conhecimento matemático e 42% só conseguem ler e entender textos muito simples.³ Conclusão: temos quantidade, mas não temos qualidade.

As marcas da fragilidade da permanência, da progressão e da qualidade na rede estadual de ensino em Mato Grosso do Sul, segundo dados da Estatística/SED de 2003, podem ser evidenciadas na taxa de distorção idade-série de 34,6%, no ensino fundamental, e de 50,9%, no ensino médio; na taxa de abandono de 9%, no ensino fundamental, e de 20,2%, no ensino médio, e na taxa de reprovação de 19,3%, no ensino fundamental, e de 16,2%, no ensino médio.

Os problemas que hoje persistem são, portanto, aqueles que dificultam a permanência do aluno na escola e a progressão nas séries e têm origem em fatores escolares e extra-escolares, que incidem diretamente sobre o processo de aprendizagem, dificultando o desempenho dos alunos.

Em 2003, segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação

1 Dados do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/MEC e PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios/IBGE 2003

2 Dados do PNAD/IBGE 2003

3 Dados do SAEB/MEC 2003

Básica - SAEB/INEP⁴ do MEC, a média de desempenho evidenciou mudanças positivas para o Estado de Mato Grosso do Sul: na 4ª série, numa escala cuja média é de 210 pontos, o desempenho em Língua Portuguesa passou de 156,7 para 165,4 pontos, apontando um aumento de 8,7%, conforme gráfico abaixo. A rede estadual de ensino foi a que apresentou melhor resultado: 12,7%. Os números são superiores aos dos outros Estados e à média da Região Centro Oeste, que apontou crescimento de 8,1%. Os resultados positivos contribuíram para elevar a média nacional em 4,3%, apresentando inversão na tendência de queda que vinha ocorrendo desde 1995.



Fonte: SAEB/INEP/MEC

Segundo essa avaliação, o desempenho, em leitura, dos alunos da 4ª série do ensino fundamental, em Mato Grosso do Sul, aumentou de 152,5 para 157,6 (5,1%), superando a média nacional (2,9%). Em Matemática, também houve aumento significativo entre alunos da 4ª série, de 167,7 para 173 pontos, aumentando a média de desempenho em 5,3% e elevando a média da Região Centro Oeste em 4,4%.

Em 2003, foi aplicada, com apoio do INEP/MEC, em todas as

4 Dados do SAEB/INEP/MEC 2003

escolas públicas e particulares do Estado, a avaliação censitária, denominada Sistema de Avaliação da Educação Básica de Mato Grosso do Sul-SAEMS. Segundo essa avaliação, o desempenho dos alunos da 4ª série da rede estadual de ensino, em Língua Portuguesa e Matemática - numa tabela que vai dos níveis "muito crítico", "crítico", "intermediário" até o nível "adequado" - está no nível crítico⁵. A 8ª série do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio da rede estadual de ensino, em Língua Portuguesa, estão no nível intermediário⁶, e, em Matemática, no nível crítico.

Num quadro comparativo com outros estados brasileiros, Mato Grosso do Sul, na avaliação do SAEB/2003, está colocado, na 8ª série do ensino fundamental, em 5º lugar em Língua Portuguesa e em 6º lugar em Matemática. No 3º ano do ensino médio, o Estado também aparece em 5º lugar em Língua Portuguesa e em 4º lugar em Matemática.

O Relatório da UNESCO sobre o Índice de Desenvolvimento Juvenil-IDJ, de 2003, no item "Educação" situa Mato Grosso do Sul em 9º lugar em relação aos demais estados brasileiros. Em "Qualidade de Ensino" o Estado ocupa o 4º lugar (ver quadro).

UF	ANALFABETISMO	ESCOLARIZAÇÃO ADEQUADA	QUALIDADE DO ENSINO	EDUCAÇÃO	IDJ
SC	1º	2º	3º	2º	1º
DF	4º	1º	2º	1º	2º
RS	3º	6º	1º	3º	3º
SP	2º	3º	8º	4º	4º
PR	5º	4º	9º	6º	5º
MG	10º	11º	6º	7º	6º
GO	9º	10º	12º	10º	7º
RJ	6º	5º	5º	5º	8º
MS	8º	15º	4º	9º	9º
MT	11º	12º	10º	12º	10º
ES	13º	9º	7º	8º	11º
RN	22º	14º	18º	18º	12º

Fonte:Relatório do Índice de Desenvolvimento Juvenil, 2003 (UNESCO). (Nota: Visão parcial).

5 Nível crítico: o desempenho é inferior ao mínimo determinado como indispensável para a construção das competências básicas associadas a quatro anos de escolarização. A continuidade dos estudos continua ameaçada.

6 Nível intermediário: verifica-se o início da construção das competências básicas, sendo que algumas, não estão plenamente consolidadas.

Embora os resultados evidenciem mudanças positivas e significativas para a educação de Mato Grosso do Sul, ainda não condizem com o patamar eficaz esperado dessas mudanças, uma vez que o quadro geral da educação no país é crítico como apontam os dados da última avaliação do SAEB.

É importante ressaltar que 68% dos alunos do ensino fundamental regular de Mato Grosso do Sul contam com biblioteca, 39,6% com laboratórios de informática e 35,4% com acesso à Internet. Com a implantação, em 2003, de 1.688 computadores com acesso à Internet em 100% das escolas da rede estadual de ensino da Capital, e 548 computadores nas escolas do interior, esses números deverão sofrer mudança significativa na próxima avaliação do MEC.

Superar toda prática de exclusão é imperativo, desde aquela que reprova e/ou promove a evasão de alunos, até as atitudes discriminatórias que impedem o acesso à escola e a progressão escolar de pessoas com necessidades educacionais especiais, das populações indígenas, afro-descendentes e do campo. Para tanto, políticas públicas para o atendimento a essas populações vêm sendo implementadas de forma participativa, com objetivo de derrubar preconceitos e de respeitar as necessidades e peculiaridades dessas comunidades.

No Estado, são 9.650 alunos com necessidades educacionais especiais atendidos no ensino regular, em salas de recursos, classes especiais, classes hospitalares e em Centros de Apoio aos deficientes visuais, auditivos, da audiocomunicação ou com múltipla deficiência. Eliminar barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas e de comunicação são mecanismos que facilitam a inclusão escolar desses alunos.

Quanto à população indígena - segunda maior do país, com cerca de 53.900 pessoas⁸, o atendimento aos 9.258 alunos das nove etnias do Estado - Atikum, Guató, Guarani Kaiowá, Guarani Nandeva, Kamba, Kadiwéu, Kinikinawa, Ofaié e Terena - é realizado mediante parceria entre as redes municipais e estadual de ensino, cabendo aos municípios o ensino fundamental e ao Estado o ensino médio, conforme prevê a Lei 9.394/96. Dos 371 professores que atuam nas escolas situadas nas aldeias, 237 são professores-índios, e todos buscam, na prática de um ensino intercultural e bilíngüe, preservar a cultura, a língua e a história das etnias.

Em Mato Grosso do Sul, são 71.139 pessoas da raça negra e

7 Dados do INEP/MEC, de 2003

8 Segundo dados das ONGs que trabalham com a população indígena de MS, o número de indígenas no Estado é de 70.000, embora o censo do IBGE/2000 apresente o MS em quarto lugar, com 53.900 indígenas. Tal diferença entre os dados deve-se à não computação pelo IBGE da população indígena urbanizada. Sendo assim, de acordo com as ONGs, a população indígena aldeada de MS é a segunda maior do país.

788.797 pessoas pardas.⁹ A Secretaria de Estado de Educação desenvolve cursos de formação continuada para professores, com objetivo de combater a exclusão sob forma de discriminação racial e de preconceito no espaço escolar, instrumentalizando-os para superar as desigualdades raciais, valorizar a diversidade e promover a inclusão escolar e social dos diferentes grupos étnicos.

A educação básica do campo atende, no meio rural, comunidades distribuídas em 109 assentamentos, 124 acampamentos, pequenas propriedades rurais, populações ribeirinhas, pantaneiras e quilombolas (negros remanescentes de quilombos). Dados do IBGE (2000) apontam uma taxa de 18,28% de analfabetos entre a população camponesa do Estado, com idade acima de 15 anos. Em 2003, foram alfabetizadas pelo MOVA Campo, 5.808 pessoas e, em 2004 - 2005, estão sendo alfabetizadas mais 5.000 pessoas, reduzindo, dessa forma, o percentual de moradores do campo excluídos do processo escolar.

Com relação à formação de profissionais da educação, significativos esforços vêm sendo empreendidos, por meio de parcerias firmadas com instituições de ensino superior, para a implementação de programas de formação continuada. A valorização do magistério, mediante a melhoria das condições de trabalho, de salário e de carreira devem ser consideradas na formulação das políticas educacionais. A formação contínua em serviço dos docentes é uma necessidade que se impõe, face não só aos avanços científicos e tecnológicos, mas a uma sociedade que exige conhecimentos cada vez mais complexos e abrangentes.

Em Mato Grosso do Sul, a cada ano aumenta o percentual de professores com licenciatura plena na área da educação. Em 1999, eram 79,53% de professores com essa formação; hoje, são 90,54%. (Ver quadro)

⁹ Dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de 2000.

PERCENTUAL DE PROFESSOR POR NÍVEL DE FORMAÇÃO ATUANDO EM
TODOS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO REDE ESTADUAL

GRAU DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR	ANO - %				
	2000	2001	2002	2003	2004
ENSINO FUNDAMENTAL					
Incompleto	-	0,02	0,01	0,01	0,01
Completo	0,07	0,04	0,10	0,03	0,04
ENSINO MÉDIO					
Magistério Completo	12,09	10,45	9,78	8,47	4,03
Outra Formação Completa	4,06	3,16	4,14	3,30	2,39
ENSINO SUPERIOR					
Licenciatura Completa	79,53	83,04	82,11	81,74	90,54
Comp. s/ Licenc. c/ Magistério	2,25	1,64	1,32	4,23	1,21
Comp. s/ Licenciatura s/ Mag.	2,00	1,65	2,54	2,22	1,78

Fonte: ESTATÍSTICA/SUPAE/SED/MS

Nesta visão abrangente da educação em Mato Grosso do Sul, pretende-se mostrar os pontos críticos e os positivos, para se fazer um diagnóstico o mais próximo possível da realidade, bem como programar as intervenções necessárias, pois corrigir rumos e agregar novos elementos aos programas permitem o aprimoramento das políticas públicas educacionais.

Para a gestão 2003-2006, foram planejadas as seguintes ações, algumas já executadas, outras em fase de desenvolvimento e de avaliação:

- ✓ Elaboração e efetivação do Plano Estadual de Educação e da Lei de Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, com a participação representativa de toda a sociedade;
- ✓ Instituição de mecanismos de participação coletiva, mantendo eleição para diretores e colegiados escolares e fortalecendo as Associações de Pais e Mestres-APMs e Grêmios Estudantis;
- ✓ Concretização de um ensino de qualidade social, alicerçado na valorização dos trabalhadores em educação e na política de formação continuada;
- ✓ Fortalecimento de parcerias com os municípios para o oferecimento da educação infantil e do ensino fundamental;
- ✓ Ampliação do acesso ao ensino médio e à educação profissional;
- ✓ Criação do Programa Escola Autônoma de Gestão Compartilhada para incentivar a autonomia da escola na construção do seu plano de

desenvolvimento;

✓ Fortalecimento e implementação das políticas educacionais específicas e de inclusão que atendam as populações historicamente excluídas e as minorias mais sujeitas à discriminação (Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação de Afrodescendentes e Educação Escolar Indígena);

✓ Continuidade e fortalecimento das inter-relações com outras políticas e programas desenvolvidos pelo Governo do Estado;

✓ Implementação do Curso Popular Pré-Vestibular;

✓ Ampliação, na rede estadual de ensino, do número de salas de tecnologias educacionais, equipadas e com acesso à internet;

✓ Adequação gradativa da rede física escolar, de forma que possibilite a introdução de espaços como biblioteca, laboratórios, quadras cobertas, espaços para cultura e lazer, com acessibilidade para pessoas com necessidades educacionais especiais;

✓ Incentivo à criação de programas de cultura, esporte e lazer no espaço escolar, objetivando a formação integral do aluno;

✓ Apoio às instituições de atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais;

✓ Criação de mecanismos, em parceria com instituições e órgãos afins, de levantamento, distribuição e acompanhamento dos alunos da rede estadual de ensino, com o objetivo de assegurar sua permanência e progressão;

✓ Criação de um programa de qualificação e capacitação permanente dos profissionais da educação, em todos os níveis, em parceria com as universidades, utilizando inclusive as novas tecnologias de comunicação e informação;

✓ Inserção dos referenciais curriculares para o ensino médio de Mato Grosso do Sul;

✓ Efetivação de uma política de formação e qualificação de professores da Educação Infantil e da Educação Especial na rede pública, em parceria com universidades e outras instituições;

✓ Estabelecimento de parcerias com organizações governamentais, universidades e sociedade civil para oferta de Educação Profissional;

✓ Criação e implementação de um Sistema de Avaliação da Educação Básica de Mato Grosso do Sul, que forneça subsídios para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pela rede estadual.



Escola Inclusiva:

espaço de cidadania

O projeto político-educacional *Escola Inclusiva: espaço de cidadania* tem como propósito básico assegurar o acesso ao ensino para todas as crianças e jovens em idade escolar, assim como para jovens acima de 15 anos e adultos que não puderam estudar em idade própria, pessoas com necessidades educacionais especiais, assentados, acampados, indígenas, afrodescendentes, pantaneiros e populações ribeirinhas.

Este projeto coloca a aprendizagem do aluno como foco central de atenção, pois a escola deve ser organizada para fazer com que todos os alunos aprendam. Nesta ótica, potencializar os mecanismos que permitam a permanência e o sucesso de todos os alunos deve ser meta prioritária de uma escola inclusiva, aberta às diferenças.

Diante disso, faz-se necessário buscar estratégias que promovam a qualidade do ensino e, ao mesmo tempo, reduzam as diferenças, sobretudo num país como o nosso, com grande diversidade regional, cultural, étnica, marcado historicamente pela desigualdade social.

A escola inclusiva é um espaço educativo de construção de personalidades humanas autônomas, críticas, criativas, que, independentemente das diferenças, participam de um processo em que a cidadania vai sendo construída nas relações interpessoais, no compartilhar de saberes e experiências e no respeito.

Nesta perspectiva, a luta por uma escola pública de qualidade, promotora de direitos e deveres, comprometida com a construção de um projeto social apoiado em valores éticos, de respeito humano, de justiça social e sintonizada com as exigências e necessidades do mundo

contemporâneo, tem mobilizado esforços da Secretaria de Estado de Educação na busca de parcerias, não só das organizações governamentais, em todas suas instâncias, mas também de organizações não-governamentais para viabilização de suas ações.

Este projeto está fundamentado em três eixos:

✓ Eixo 1: democratização do acesso, da permanência e da progressão escolar

✓ Eixo 2: democratização do saber e da qualidade

✓ Eixo 3: democratização da gestão.

Entender a educação como direito de todos, fazendo da escola um espaço gerador e alimentador da cidadania e da diversidade - este é o comportamento que marca a qualidade social deste Projeto.



Eixos Norteadores

Eixo 1 - Democratização do acesso, da permanência e da progressão escolar

Pautada em uma concepção de Estado que entende a educação como direito do cidadão, a Secretaria de Estado de Educação procura garantir o acesso, a permanência e a progressão de alunos da educação básica que estudam na escola pública estadual.

Aliado a este princípio, que permeia toda a política educacional de Mato Grosso do Sul, faz-se necessário oferecer uma escola de qualidade para todos.

Para garantir as condições de acesso, permanência e êxito dos alunos, definimos as seguintes ações:

- ✓ efetivação de uma política educacional inclusiva fundamentada na idéia de uma sociedade que reconhece e valoriza a diversidade;
- ✓ fortalecimento da direção colegiada como forma de incentivar a gestão participativa e compartilhada;
- ✓ introdução de tecnologias digitais no processo pedagógico, mediante a implantação de Salas de Tecnologias Educacionais;
- ✓ criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Mato Grosso do Sul - SAEMS - para verificar o desempenho de discentes e docentes das escolas, possibilitando a orientação das políticas educacionais e o reordenamento pedagógico;
- ✓ investimentos em expansão, adequação e acessibilidade na rede física das escolas, de forma a atender as necessidades e características de todas as crianças, jovens e adultos;
- ✓ transporte escolar para localidades de difícil acesso;
- ✓ parcerias com organismos governamentais e não-governamentais no desenvolvimento de programas e projetos educacionais.

Garantir o acesso, a permanência e a progressão do aluno da rede estadual de ensino, visando à aprendizagem com qualidade, é compromisso da Secretaria de Estado de Educação, mediante o desenvolvimento do projeto *Escola Inclusiva: espaço de cidadania*, voltado para a inclusão social e para as novas demandas da sociedade contemporânea.

PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

METAS

Telematrícula e Matrícula Digital

Garantir a matrícula no ensino fundamental e no Ensino Médio para crianças, jovens e adultos, assegurando, com prioridade, o acesso ao ensino médio.

Construção, ampliação, reformas e adequação da rede física

Realizar construção, reforma, ampliação e adequação na estrutura física das escolas, ampliando o número de quadras de esporte cobertas.

Transporte Escolar

Assegurar transporte escolar gratuito, em parceria com os municípios, para os alunos da zona rural e das regiões de difícil acesso.

Ensino Médio em Expansão

Ampliar a oferta do ensino médio na rede estadual de ensino.

Merenda Escolar

Garantir merenda escolar de qualidade para os alunos do ensino fundamental e do ensino médio.

Educação Infantil

Assegurar o acesso, e a permanência, às crianças de 0 a 6 anos nos Centros de Educação Infantil (CEIs) já existentes.

MOVA-MS Alfabetizado	Alfabetizar jovens com idade acima de 15 anos e adultos, em parceria com municípios e instituições.
Educação de Jovens e Adultos	Implementar a política de atendimento a jovens e adultos que não tiveram acesso à escola em idade própria.
Vivendo Novas Lições de Cidadania	Assegurar o acesso à educação escolar e a continuidade dos estudos aos jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas e de adultos em unidades prisionais.
Curso Popular Pré-Vestibular	Possibilitar ao jovem egresso do ensino médio de escola pública a participação em curso pré-vestibular gratuito.
Educação Básica do Campo	Oferecer educação básica às comunidades moradoras do campo.
Educação para a Igualdade Racial	Fomentar discussões sobre mitos e preconceitos na comunidade escolar visando à superação de atitudes discriminatórias, promotoras de exclusão escolar e social.
Educação Profissional	Divulgar, implantar e implementar a política da Educação Profissional e promover o acesso de jovens e adultos a cursos gratuitos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação profissional técnica de nível médio.

Educação Escolar Indígena

Assegurar o ingresso das diversas etnias no processo escolar, preservando a cultura e a autonomia dos diferentes grupos existentes no Estado.

Educação Especial

Garantir o acesso de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino comum.

Escola Básica Ideal

Desenvolver projeto que, em convênio com o MEC, prevê reformas e ampliações nas escolas estaduais e municipais de 3 municípios do Estado - Corguinho, Tacuru, Douradina - além de aquisição de equipamentos, materiais de consumo e adicional para transporte escolar.

Escola Ativa

Assegurar o acesso dos alunos do meio rural aos anos iniciais do ensino fundamental.





Eixo 2

Democratização do saber e da qualidade

O atual momento histórico, de constantes transformações científicas, tecnológicas, políticas, econômicas e culturais, vem exigindo a necessidade de mudanças no processo educativo, de modo especial na escola. A mudança mais radical deve acontecer no currículo escolar, pois este é o conjunto de todas as experiências do aluno sob orientação do professor.

Nesta ótica, e visando à construção de um saber que instrumentalize o aluno para entender o momento em que vive, urge a necessidade de um currículo que trabalhe na perspectiva da *ciência da história*, buscando evidenciar a natureza histórica das sociedades e da tarefa humana na sua construção e transformação.

A educação tem importante papel a desempenhar na ampliação da oportunidade de acesso aos bens culturais, espirituais e materiais, e na conquista do direito à participação política, ou seja, no processo de democratização da sociedade e da escola.

A direção da escola, a coordenação pedagógica e os professores são responsáveis pela operacionalização de um ensino de qualidade, que socialize os saberes necessários para que a aprendizagem do aluno seja significativa para sua vivência, possibilitando, além do desenvolvimento cognitivo, a formação de valores e de atitudes de cidadania responsável.

Para promover a qualidade na educação, a Secretaria de Estado de Educação tem como um dos desafios de sua política educacional assegurar a formação continuada de professores, coordenadores pedagógicos, assessores técnicos, diretores e secretários. Essa formação deve ser contínua e abrangente, permitindo, por meio de cursos de

atualização, extensão e pós-graduação *lato sensu*, o acesso a níveis mais elaborados de conhecimento.

Outro instrumento que a escola deve utilizar para verificar o alcance de um ensino de qualidade é a avaliação institucional, que propõe uma metodologia de acompanhamento das ações e prioridades, analisando os objetivos e metas estabelecidos na proposta pedagógica da escola e o que foi executado, com a finalidade de contribuir para o aprimoramento do processo educacional e administrativo da instituição.



PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

Formação Continuada em Língua Portuguesa de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Desenvolvimento Profissional

Informática na Educação: construindo o cidadão do século XXI

METAS

Ampliar o número de turmas de professores alfabetizadores, expandindo o programa para todos os municípios do Estado.

Promover a formação continuada dos professores, coordenadores pedagógicos, diretores, assessores técnicos e secretários, oferecendo cursos de atualização, extensão e pós-graduação *lato sensu*.

Equipar as escolas de todos os municípios com salas de tecnologias educacionais, capacitando professores para a utilização do computador no processo pedagógico.

Segundo Tempo	Expandir o programa, com apoio do MEC e Ministério dos Esportes, para outras escolas de ensino fundamental de Campo Grande e outros municípios do Estado.
Xadrez na Escola	Ampliar, com apoio do MEC e Ministério dos Esportes, o escopo do projeto, inserindo outras escolas de ensino médio da Capital e de outros municípios.
Educomrádio.Centrooeste	Implementar o projeto, com apoio do MEC e USP, expandindo para outras escolas de ensino médio.
Transitando	Estender o projeto, em parceria com o DETRAN, para outras escolas de ensino médio.
Ética e Cidadania	Implantar o projeto, com apoio do MEC e do Ministério de Direitos Humanos, em todas as escolas da rede estadual de ensino.
Avaliação Educacional	Realizar avaliações bianuais - SAEB e SAEMS - em todas as escolas do Estado, para orientação das políticas educacionais.
Censo Escolar	Levantar dados estatísticos das escolas públicas e particulares do Estado para norteamto das ações educacionais.
Biblioteca na Escola	Prover as escolas da rede estadual de ensino de bibliotecas.

Projeto Vídeo-Escola	Implementar o projeto com ampliação do acervo.
Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas	Implantar o projeto da Educação Ambiental nas escolas do Estado, em parceria com o MEC e o Ministério do Meio Ambiente.
Educação a Distância	Implementar o projeto ampliando o número de cursos oferecidos.
Ciência para Todos	Implementar, com apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia, o projeto nas escolas de ensino médio.
Fazendo Escola	Capacitar professores e adquirir material didático de apoio para alunos da Educação de Jovens e Adultos, em parceria com o MEC.
Iniciação Científica	Ampliar a oferta de estágio de iniciação científica dos alunos do ensino médio, em parceria com a FUNDECT.
Formação Continuada da Educação Infantil	Dar continuidade ao processo de formação continuada dos professores dos Centros de Educação Infantil (CEIs), técnicos e dirigentes municipais.





Eixo 3

Democratização da gestão

A Secretaria de Estado de Educação, com objetivo de fortalecer a participação e a organização de todos os segmentos da comunidade escolar, tem buscado implementar, acompanhar e avaliar as ações da direção colegiada, assim como seus instrumentos pedagógicos e gerenciais. A Proposta Pedagógica é um desses instrumentos. A comunidade escolar, a partir de um diagnóstico da realidade da escola, dos alunos, dos professores e dos recursos existentes, define a Proposta Pedagógica, estabelecendo prioridades, objetivos, metas e responsabilidades.

Nas escolas, é preciso substituir o enfoque de administração pelo de gestão, o que implica mudança de postura e de orientação conceitual. A partir desta mudança de consciência, transformam-se as relações de poder, as práticas e a organização escolar: de um modelo de administração burocrática, centralizada e autoritária para um modelo de gestão democrática, descentralizada e participativa.

Para o sucesso desse modelo de gestão, é imprescindível o envolvimento de todos os que fazem parte, direta ou indiretamente, do processo educacional, no estabelecimento de objetivos, na solução de problemas, na tomada de decisões, no monitoramento e na avaliação das ações. Estas ações estimulam o espírito de equipe e o aprendizado do fazer coletivo.

A iniciativa da gestão dinâmica, participativa e interativa visa à qualificação da participação social, à democratização das relações, à transparência dos atos e processos escolares e à articulação dos diferentes mecanismos de participação da sociedade, favorecendo o

exercício democrático no interior das escolas. A Associação de Pais e Mestres e os Grêmios Estudantis são instâncias de representação de segmentos importantes para a democratização das relações dentro da comunidade escolar.

De acordo com pesquisas nacionais e internacionais, os resultados do desempenho escolar estão estreitamente relacionados com o desempenho profissional das lideranças escolares.

Esse processo do fazer coletivo, articulado, integrado e participativo abre novas possibilidades de relacionamento entre os atores envolvidos, melhorando o diálogo e a convivência na escola, além de promover o compartilhamento das responsabilidades.



PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

METAS

Plano Estadual de Educação e Lei de Sistema de Ensino de Mato Grosso do Sul

Aplicar o estabelecido no Plano Estadual de Educação e na Lei de Sistema de Ensino de MS e coordenar a avaliação da execução no sistema estadual de ensino.

Escola Autônoma de Gestão Compartilhada

Expandir o projeto para todas as escolas da rede estadual de ensino.

Escola Aberta

Implementar o programa em parceria com FNDE, MEC, UNESCO e outros.

Direção Colegiada

Fortalecer o processo democrático de gestão colegiada nas escolas da rede estadual e Centros de Educação Infantil mantidos pelo Estado.

APMs e Grêmios

Fortalecer as APMs e Grêmios das escolas.

Sistema de Gestão Escolar - SIGE

Implementar o Sistema de Gestão Escolar - SIGE para dar maior agilidade ao fluxo de informações referentes à vida escolar do aluno.



Esse fazer e essa forma de pensar a Educação permitem visualizar a construção coletiva de um novo cenário para a Educação em Mato Grosso do Sul. Os princípios, diretrizes e metas apresentados norteiam a formulação e a implementação das políticas e ações da Secretaria de Estado de Educação na gestão 2003-2006.

Referências Bibliográficas

ALVES, Gilberto Luiz. *A produção da escola pública contemporânea*. Campo Grande, MS: Ed. UFMS; Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica-SAEB, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Brasília, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. *Proposta Político-Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação, Gestão 1999-2001*, 1999.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. *Proposta de Educação para Mato Grosso do Sul*, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. *Plano Estadual de Educação*, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Censo Escolar/INEP/MEC, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica de Mato Grosso do Sul-SAEMS, 2003.

WASELFISZ, Julio Jacobo (Coord.). *Relatório de Desenvolvimento Juvenil 2003*. Brasília: UNESCO, 2004.

Parque dos Poderes - Bloco 05
CEP: 79.031-902 - Campo Grande/MS
fone: (67) 318-2200
fax: (67) 318-2281
e-mail: imprensased@educar.ms.gov.br
home page: www.sed.ms.gov.br

“Entender a educação como um direito de todos, fazendo da escola um espaço gerador e alimentador de cidadania e da diversidade - este é o compromisso que marca a qualidade social do projeto *ESCOLA INCLUSIVA: ESPAÇO DE CIDADANIA*”.

SED

Secretaria de Estado
de Educação

